



### EDITORIAL

Repassando, na tela de minha memória, todas as etapas vividas para a concretização desta REVISTA, analisando fatos recentemente ocorridos com relação à divulgação deste nosso veículo de ciência, cultura e informação de Enfermagem que tem pretensões de atingir a grande maioria dos enfermeiros do País e, mediante essa "parada para pensar" sobre NOSSA REVISTA, sou obrigada, lastimavelmente, a concluir que minha afirmação feita em assembléia na 2ª Semana de Debates de Enfermeiros do Hospital Ernesto Dornelles, em 1971, é ainda hoje uma verdade. Nós, enfermeiros brasileiros, que dispomos de pouca e difícil bibliografia específica e que reclamamos contra esse "status quo", não temos o direito de fazê-lo, de vez que, quando dispomos de um recurso bibliográfico atualizado, deixamos conscientemente, de conhecê-lo ou incentivá-lo.

Manter a REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM será um desafio maior do que seu lançamento, isso porque, se não possuímos a curiosidade de ler e, através da leitura, procurarmos um mínimo de atualização teórica, muito menos possuímos o hábito de escrever.

Escrever significa exposição à críticas e tememos esta situação!

Mas esperamos um futuro promissor para NOSSA REVISTA por que acreditamos nas palavras do General Mac Arthur, contidas em "SER JOVEM", as quais transcrevemos em parte.

"Os anos enrugam o rosto; renunciar ao ideal enrugam a alma.

Jovem é aquele que se admira, que se maravilha e pergunta, como criança insaciável: E depois?... Que desafia os acontecimentos e encontra alegria no jogo da vida.

És tão jovem quanto tua fé. Tão velho quanto a tua descrença. Tão jovem quanto a tua confiança em ti e a tua esperança. Tão velho quanto o teu desânimo!"

Assim, nós enfermeiros gaúchos, nos podemos considerar jovens. Aceitamos desafios, compartilhamos e aplaudimos as iniciativas dos enfermeiros de outros estados brasileiros e somos capazes de, ainda, pensarmos em unidade de

esforços de todos os enfermeiros do País para uma Enfermagem cada vez mais científica e autônoma.

Meditando sobre as palavras de Mac Arthur lembremos, também, que há 1976 nasceu um homem, jovem até hoje. E jovem porque seus ideais de então são ideais de hoje.

Mantendo nossa juventude mediante esta crença de que ela é "um estado de espírito, um desafio da vontade, uma qualidade da imaginação, uma intensidade emotiva, uma vitória da coragem sobre a timidez" (Mac Arthur - SER JOVEM), tenhamos um ano de 1977 pleno de renascimentos.

**O Editor**